1. APRESENTAÇÃO DO RESUMO DO PROJETO (PARA O SITE – 5 LINHAS)

a. Nome do Projeto: Aprender para o Futuro: Recomposição das Aprendizagens
b. Citar nº de crianças atendidas pelo projeto: 30 crianças
c. Citar o(s) programa(s) atendido(s): Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV)
d. Validade do projeto: 24 meses
e. Objetivo do projeto (de forma bem resumida): Promover a recomposição das aprendizagens em Língua Portuguesa e Matemática de 30 crianças atendidas pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), articulando ações pedagógicas e de fortalecimento socioemocional que contribuam para o desenvolvimento integral, a permanência e o sucesso escolar.
f. Citar o tipo (reforma, manutenção, compra de material, contratação de pessoal, etc): Contratação de recursos humanos especializados para o desenvolvimento de oficinas de recomposição das aprendizagens em Língua Portuguesa e Matemática e ações de fortalecimento socioemocional.

2. DADOS CADASTRAIS

2.1. IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL PROPONENTE:

a. Razão social da mantenedora: Associação de Ensino e Assistência Social Santa Teresa de Jesus
b. CNPJ: 92.880.962/0001-09
c. Nome fantasia ou Executora do projeto: Casa Santo Enrique CNPJ 92.880.962/0007-96
d. Endereço sede: (Rua, Bairro, Cidade, Estado, CEP) Av. João Pessoa, 547, Cidade Baixa, Porto Alegre, RS CEP 90040-001
e. Fone: (51) 3276-6802
f. E-mail: administracao@stjbr.com.br
g. Site: https://www.somossantateresa.com.br/
h. Endereço da Execução do Projeto: R. Dormênio, 83 - Acesso 100 - Santa Tereza, Porto Alegre - RS, 90840-100
i. Número de registro CMDCA: 8015
j. Data de vencimento do registro do CMDCA: 25/07/2027
k. Inscrição CMAS: 119
l. Regime de atuação da OSC: SCFV
m. Representante legal: Assunta Romio
n. Período do mandato da diretoria: 2024 a 2027

3. HISTÓRICO DA ORGANIZAÇÃO:

a. Ano da fundação: 1963
b. Público-alvo: Crianças e Adolescentes
c. Média de atendimentos: 130
d. Foco de atuação: Oferta de serviços de proteção social básica, por meio do Serviço de Convivência e

Fortalecimento de Vínculos (SCFV), desenvolvendo ações socioeducativas voltadas ao fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, à promoção da cidadania e ao desenvolvimento integral de crianças e adolescentes.

e. Experiência da OSC que a torna apta a realizar atividades previstas neste projeto:

A Associação de Ensino e Assistência Social Santa Teresa de Jesus atua desde 1963 na promoção e garantia dos direitos de crianças, adolescentes e famílias. A Casa Santo Enrique desenvolve o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), com experiência consolidada na execução de projetos socioeducativos, utilizando metodologias participativas que favorecem o desenvolvimento integral, o fortalecimento de vínculos, a inclusão social e o apoio à trajetória escolar dos participantes. A instituição possui equipe técnica qualificada, infraestrutura adequada e reconhecida atuação em parcerias com o poder público e iniciativas financiadas por fundos e programas de incentivo. A instituição possui experiência na execução de projetos financiados por fundos públicos e privados, demonstrando capacidade técnica, administrativa e financeira para execução, monitoramento e prestação de contas de parcerias voltadas à garantia de direitos de crianças e adolescentes.

f. Quantidade de profissionais vinculado à entidade: 13

4. DESCRIÇÃO DO OBJETO DO PROJETO

a. NOME DO PROJETO: Aprender para o Futuro: Recomposição das Aprendizagens

b. OBJETIVO GERAL E ESPECÍFICO

Objetivo Geral:

Promover a recomposição das aprendizagens em Língua Portuguesa e Matemática de 30 crianças atendidas pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), articulando ações pedagógicas e de fortalecimento socioemocional que contribuam para o desenvolvimento integral, a permanência e o sucesso escolar.

Objetivos Específicos:

- Desenvolver as habilidades de leitura, compreensão e interpretação de textos, respeitando o nível de aprendizagem de cada participante.
- Fortalecer as competências de escrita, alfabetização e letramento por meio de estratégias pedagógicas adequadas à faixa etária.
- Estimular o raciocínio lógico, o pensamento matemático e a resolução de problemas relacionados ao cotidiano.
- Contribuir para a redução das defasagens de aprendizagem identificadas nas avaliações pedagógicas.
- Promover o fortalecimento da autoestima, das habilidades socioemocionais e da motivação para a aprendizagem.
- Favorecer o desenvolvimento da autonomia, da participação e do protagonismo das crianças.
- Complementar o processo educativo desenvolvido pela escola, contribuindo para a permanência e o sucesso escolar.
- Desenvolver competências socioemocionais relacionadas à autonomia, autoestima e convivência.
- Fortalecer o vínculo entre instituição, família e escola, favorecendo o acompanhamento do desenvolvimento

das crianças.

- Identificar precocemente fatores emocionais que possam interferir na aprendizagem, promovendo intervenções socioeducativas adequadas.

c. PERÍODO DE EXECUÇÃO 24 meses

d. JUSTIFICATIVA

A Casa Santo Enrique atende crianças em situação de vulnerabilidade social por meio do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), desenvolvendo ações voltadas à proteção social básica, ao fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários e ao desenvolvimento integral.

No acompanhamento cotidiano realizado pela equipe técnica e pelos educadores, observa-se que parte significativa das crianças apresenta defasagens nas aprendizagens de Língua Portuguesa e Matemática, evidenciadas por dificuldades na leitura, compreensão de textos, produção escrita, interpretação e resolução de situações-problema. Essas dificuldades repercutem no desempenho escolar, na autoestima e na motivação para aprender, podendo comprometer o desenvolvimento integral e a permanência na escola.

As dificuldades de aprendizagem estão relacionadas a diferentes fatores, como vulnerabilidade social, fragilização dos vínculos familiares, dificuldades de acompanhamento escolar e aspectos emocionais que influenciam diretamente o processo de aprendizagem. Por esse motivo, além do atendimento pedagógico, torna-se necessária uma abordagem integrada que considere também o fortalecimento das competências socioemocionais das crianças.

Nesse contexto, o projeto **Aprender para o Futuro: Recomposição das Aprendizagens** propõe a realização de oficinas de Língua Portuguesa e Matemática conduzidas por educadores, associadas ao acompanhamento de um (a) psicólogo (a), que desenvolverá ações voltadas ao fortalecimento socioemocional, da autoestima, da convivência e da motivação para a aprendizagem. As atividades serão desenvolvidas de forma complementar ao processo educativo escolar, respeitando a finalidade do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, contribuindo para a redução das defasagens de aprendizagem e para o desenvolvimento integral das crianças.

Ao integrar ações pedagógicas e socioemocionais, o projeto pretende ampliar as oportunidades de aprendizagem, fortalecer a permanência escolar, promover maior autonomia e contribuir para a construção de trajetórias educacionais mais exitosas.

A Casa Santo Enrique atende aproximadamente 130 crianças e adolescentes por meio do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV). No acompanhamento realizado pela equipe técnica e pelos educadores, foram identificadas dificuldades significativas de aprendizagem em parte desse público, especialmente nas áreas de Língua Portuguesa e Matemática. Diante desse diagnóstico, o presente projeto atenderá diretamente 30 crianças e adolescentes que apresentam maiores defasagens de aprendizagem, identificada por meio de avaliação técnica e acompanhamento sistemático da equipe.

e. IMPACTO SOCIAL ESPERADO

Recomposição das aprendizagens em Língua Portuguesa e Matemática das crianças participantes.

Redução das defasagens de aprendizagem identificadas nas avaliações pedagógicas.

Fortalecimento das competências de leitura, escrita, interpretação de textos e raciocínio lógico.

Desenvolvimento das habilidades socioemocionais, da autoestima e da autoconfiança.

Ampliação do interesse e da participação das crianças nas atividades escolares e socioeducativas.

Contribuição para a permanência e o sucesso escolar.
Fortalecimento do desenvolvimento integral das crianças atendidas.

f. DESCRIÇÃO DA FORMA DE EXECUÇÃO/METODOLOGIA .

O projeto será desenvolvido durante 24 meses por meio da atuação de dois educadores, responsáveis pelas oficinas de Língua Portuguesa e Matemática, e de uma psicóloga, que desenvolverá ações de fortalecimento socioemocional junto às crianças participantes. Cada profissional atuará com carga horária de 8 horas semanais, contemplando planejamento, execução das atividades, registros, monitoramento e avaliação.

Inicialmente será realizada uma avaliação diagnóstica para identificar as principais dificuldades de aprendizagem e as necessidades socioemocionais dos participantes, subsidiando o planejamento das ações pedagógicas e psicossociais.

As oficinas de Língua Portuguesa e Matemática ocorrerão semanalmente, utilizando metodologias participativas, atividades lúdicas, leitura mediada, produção escrita, jogos pedagógicos, resolução de problemas e situações contextualizadas ao cotidiano das crianças, utilizando os recursos disponíveis na instituição.

A psicóloga desenvolverá atividades individuais e em grupo voltadas ao fortalecimento das habilidades socioemocionais, autoestima, convivência, motivação para a aprendizagem e enfrentamento das dificuldades emocionais que possam interferir no processo educativo. Também realizará orientação e apoio técnico aos educadores, contribuindo para a definição de estratégias de acompanhamento e intervenção junto às crianças.

Durante toda a execução do projeto serão realizados registros pedagógicos, acompanhamento da frequência, avaliações periódicas e reuniões de monitoramento entre os profissionais, possibilitando a análise da evolução dos participantes e a adequação das estratégias de trabalho sempre que necessário.

As ações terão caráter complementar ao processo educativo escolar, contribuindo para a recomposição das aprendizagens, o fortalecimento das competências básicas e o desenvolvimento integral das crianças atendidas pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

g. ESPAÇO FÍSICO

Casa Santo Enrique, unidade da Associação de Ensino e Assistência Social Santa Teresa de Jesus, localizada em Porto Alegre/RS, em espaço adequado para o desenvolvimento das oficinas socioeducativas e das atividades de acompanhamento psicossocial.

h. BENEFICIÁRIO DIRETO

30 crianças e adolescentes, com idade entre 6 e 14 anos, atendidos pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos da Casa Santo Enrique, selecionados entre os aproximadamente 130 participantes do serviço por apresentarem defasagens de aprendizagem em Língua Portuguesa e Matemática identificadas pela equipe técnica e pedagógica da instituição.

i. BENEFICIÁRIOS INDIRETOS:
Famílias das crianças participantes, equipe escolar e comunidade, beneficiadas pelo fortalecimento do desenvolvimento educacional, emocional e social das crianças atendidas.

j. TOTAL DE ATENDIMENTOS DO PROJETO; 30 crianças

k. META DE ATENDIMENTO MENSAL:
30 crianças com atividades semanais contínuas

5. PLANO DE EXECUÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA

METAS A SEREM ATINGIDAS	
Metas Qualitativas	• Promover a melhoria das habilidades de leitura, escrita e interpretação de textos. • Desenvolver o raciocínio lógico e as competências matemáticas. • Fortalecer a autoestima, a autonomia e o interesse pela aprendizagem. • Alcançar evolução pedagógica em no mínimo, 70% das crianças participantes, conforme avaliações diagnósticas e finais.
Metas Quantitativas	• Atender 30 crianças de 6 a 14 anos. • Executar o projeto durante 24 meses. • Garantir frequência mínima de 75% dos participantes.
Meios de Verificação	• Avaliações diagnósticas e avaliações finais. • Relatórios pedagógicos mensais. • Listas de presença e controle de frequência. • Registros das atividades desenvolvidas.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PROJETO

Atividades	**Descrição**	**Mês**																							
		01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
Planejamento Pedagógico	Organização das turmas, elaboração dos instrumentos de avaliação e planejamento das oficinas.	x	x											x											
Avaliação Diagnóstica	Aplicação de instrumentos para identificação das defasagens em leitura, escrita e matemática.	x	x					x						x			x			x				x	x
Oficinas de Língua	Desenvolvimento de atividades de leitura,		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

Portuguesa	interpretação textual, escrita e ampliação de vocabulário.																							
Oficinas de Matemática	Desenvolvimento de atividades de raciocínio lógico, resolução de problemas e matemática aplicada ao cotidiano.		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Acompanhamento Pedagógico	Elaboração e adaptação de atividades conforme necessidades identificadas.		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Reuniões de Monitoramento	Reuniões periódicas entre os educadores para avaliação do andamento das atividades, análise dos resultados e ajustes metodológicos.		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Avaliação Final	Aplicação de instrumentos para mensurar os resultados alcançados pelo projeto							X				X				X							X	X
Ações de Fortalecimento Socioemocional	Desenvolvimento de atividades em grupo, orientação aos educadores e acompanhamento socioemocional das crianças.		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Relatório Final	Consolidação dos resultados, indicadores e prestação de informações do projeto.																						X	X

QUADRO RESUMO

Atividades	Metas a serem atingidas	Atendimentos mensais	Prazo para atendimento demetas
Planejamento Pedagógico e Avaliação Diagnóstica	Identificar as defasagens de aprendizagem e elaborar o plano de intervenção pedagógica para os participantes.	30	1°, 2° e 13° mês
Oficinas de Língua Portuguesa	Promover a recomposição das aprendizagens em leitura, escrita, interpretação de	30	24 meses

	textos e produção textual, contribuindo para a melhoria do desempenho escolar.		
Oficinas de Matemática	Desenvolver competências matemáticas, raciocínio lógico e resolução de problemas, reduzindo as defasagens de aprendizagem.	30	24 meses
Acompanhamento Pedagógico	Monitorar a frequência, a participação e a evolução da aprendizagem das crianças, realizando intervenções sempre que necessário.	30	24 meses
Ações de Fortalecimento Socioemocional	Desenvolver habilidades socioemocionais, fortalecer a autoestima, a autonomia, a convivência e a motivação para a aprendizagem, contribuindo para o desenvolvimento integral das crianças.	30	24 meses
Avaliação Final e Relatório	Avaliar os resultados alcançados, mensurar a evolução das crianças e elaborar o relatório final de execução do projeto.	30	Avaliações: 7°, 13°, 19°, 23° e 24° mês. Relatório final: 24° mês.

6. ORÇAMENTO FÍSICO-FINANCEIRO

6.1. Orçamento Resumido

Parceiro	Valor do Investimento (em R$)
FUNCRIANÇA	**R$ 189.389,74**
Instituição proponente *(contrapartida)*	
Parceiro 01	
Parceiro 02	
Total	**R$ 189.389,74**

6.2. Orçamento do Recurso Solicitado ao Funcriança

Importante:

a. O valor do orçamento abaixo deverá coincidir com o valor indicado na tabela acima, no item FUNCRIANÇA;
b. Onde consta "Natureza do movimento", colocar o número de itens, a descrição e o valor unitário de cada item.

NATUREZA DO MOVIMENTO	CUSTO MÊS	NÚMERO DEMESES	CUSTO TOTAL

1. Consumo			
1.1			
1.2			
1.3			
SUB-TOTAL	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00

2. Pagamento de Pessoal			
2.1 2.1 Educador de Língua Portuguesa (CLT)	R$ 2.160,00	24	R$ 51.840,00
2.2 Educador de Matemática (CLT)	R$ 2.160,00	24	R$ 51.840,00
2.3 Psicólogo (a) (CLT)	R$ 2.640,00	24	R$ 63.360,00
2.4 Provisão para rescisão contratual dos educadores (aviso prévio, 13°, férias proporcionais, 1/3 constitucional e multa do FGTS)			R$ 13.331,19
SUB-TOTAL	R$ 6.960,00	R$ 0,00	R$ 180.371,19

3. Serviços de Terceiros			
3.1			
3.2			
3.3			
SUB-TOTAL			

4. Outros			
SUB-TOTAL	R$ 0,00	R$ 0,00	

5. Permanente			
5.1			
5.2			
5.3			
SUB-TOTAL	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00

Total do Projeto	R$ 180.371,19
Retenção de 5%	R$ 9.018,55
Total para Captação	**R$ 189.389,74**

Observação:

a. O valor para captação é resultado do valor total do projeto, somado ao valor da retenção

b. De acordo com o artigo 14 da Resolução150, as retenções seguem esta tabela:

Retenção	Descrição
Sem retenção	Para projetos de atendimento direto, de incentivo ao acolhimento, sob a forma de guarda decrianças ou adolescentes, o repasse será integral (100%), ou seja, sem retenção, em função da especificidade e complexidade do atendimento;
5% de retenção	Para projetos de atendimento direto com despesas de manutenção em ação continuada;
10% de retenção	Para projetos de atendimento direto quando os valores de material permanente, construção e serviços de terceiros representarem mais de 80% do valor total do projeto;
50% de retenção	Para projetos de órgãos governamentais
5% de retenção	Para projetos de atendimento indireto e assessoramento, mediante sua especificidade parapolítica da criança e adolescente, desde que ofertado gratuitamente para a rede de atendimento;
10% de retenção	Para projetos de atendimento indireto na linha de pesquisa, desde que possuam relevância e destinado ao público/ comunidades vulneráveis e/ou em risco social e quando aprovados.

Porto Alegre, 11 de setembro de 2026.

Assunta Romio
Presidente
RG: 7007863769
CPF: 349.533.370-34